

MOVIMENTO SINDICAL

Bancários fizeram paralisações e protestos contra o PL 4330

Na quinta-feira, 04/07, bancários de todo o país realizaram paralisações e protestos em todo o país contra o PL 4330. Em São Paulo, 60 agências da Avenida Paulista ficaram fechadas até às 12 horas com a participação de 1.500 bancários. Paralisações até o meio dia aconteceram também no centro financeiro do Rio de Janeiro, em 30 agências do centro de Porto Alegre, em Curitiba, Fortaleza, Belém, Londrina, Santos, Campo Grande, Cuiabá, Porto Velho, Niterói, Campinas e Piracicaba.

A votação do PL 4330 estava programada para amanhã, 9, na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados. A mobilização dos

sindicatos e centrais sindicais conseguiu evitar a votação do projeto nesta terça-feira, mas os empresários continuam pressionando para que a votação seja realizada ainda nesta semana.

Por isso, dirigentes sindicais bancários e de outras categorias de todo o país estão se deslocando para Brasília. O objetivo é colocar pressão sobre os deputados membros da CCJC para que rejeitem o projeto e o arquivem definitivamente.

Os diretores Luiz Carlos Della Mea e Setembrino Dal Bosco estão viajando para Brasília para fortalecerem a concentração de trabalhadores na luta contra a aprovação do PL 4330.

BANCO DO BRASIL - I

Banco faz reestruturação na Dirao

Na semana passada, a diretoria do Banco do Brasil lançou mais uma reestruturação. Desta vez, as mudanças estão sendo implementadas na Dirao (Diretoria de Reestruturação de Ativos). A dotação da estrutura geral dessa diretoria foi

reduzida em 132 funcionários e serão fechadas unidades das Gerat em todo o país, com centralização dos serviços nas capitais. Para os funcionários envolvidos em mais uma reestruturação sobram transtornos e insegurança.

BANCO DO BRASIL - II

Contraf-CUT cobra discussão urgente sobre a reestruturação na Dirao

Na sexta-feira, a Contraf-CUT remeteu ofício à diretoria do BB cobrando “*discussão sobre a reestruturação da Dirao, com a maior brevidade possível*”.

Para a Contraf-CUT, nessa reestruturação, o banco não está cumprindo com o que tinha afirmado ao implantar o novo Plano de Funções Comissionadas, em janeiro. O BB afirmou que não haveria pressão para que os assistentes de 8 horas aderissem à jornada menor, de 6 horas com redução da remuneração. Com essa reestruturação, o

banco está colocando os assistentes das Gerat contra a parede. Ou esses funcionários migram para as novas vagas de assistentes, de 6 horas com redução dos salários, ou ficam sem comissão. Ainda há o agravante de que, além de perderem renda, esses funcionários terão que mudar-se para as capitais, pois somente lá existirão essas vagas. Na verdade, com essa reestruturação, o BB está eliminando “na marra” centenas de vagas de assistentes de 8 horas, contrariando o que tinha afirmado em janeiro.

PETROLEIROS

Greve histórica completa 30 anos

Neste mês de julho, o movimento sindical brasileiro e os petroleiros, em especial, comemoram 30 anos de um importante movimento, que ficou conhecido como a greve de 1983. Em plena ditadura militar, centenas de petroleiros cruzaram os braços para lutar contra o arrocho salarial, a manipulação do INPC, o Decreto-Lei 2.036 e contra o acordo com o FMI.

Apesar de toda a repressão policial, os petroleiros da REPLAN e da RLAM decidiram paralisar as atividades. O resultado foi a intervenção do governo no Sindicato dos Petroleiros da Bahia e demissões de centenas de trabalhadores. Em Paulínia, foram demitidos 153, e em Mataripe, 205.

A greve dos petroleiros, em 1983, tem uma grande importância histórica e contribuiu de forma decisiva para a realização da primeira greve geral durante a ditadura militar, com enfrentamento da famigerada Lei de Segurança Nacional. Neste mesmo ano, em 28 de agosto, nascia a Central Única dos Trabalhadores, a CUT, e com ela o chamado “novo sindicalismo”, a partir da retomada do processo de uma maior mobilização da classe trabalhadora.

PIADINHA

O malandro chega numa festa com aquele jeitinho e convence o porteiro a entrar sem pagar.

Diz ele que depois recompensaria o porteiro. Entrou de fininho e curtiu a festa como pôde.

Na saída, encostou no leão de chácara e colocou a mão no bolso do porteiro, dizendo:

- Isso é pra você tomar um Whiskinho. E saiu tranquilamente. O porteiro, sentindo um geladinho, enfia a mão no bolso e tira duas pedras de gelo que o bêbado havia colocado..